



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A6
Data: 09 e 10/09/2012

ORLINHA DA COROA DO MEIO

Comerciantes pedem a atenção do poder público

Comerciantes da Orlinha da Coroa do Meio cobram do poder público, soluções para os problemas do local. Falta de iluminação e segurança são as principais reivindicações dos comerciantes, que alegam que o local tem se tornado um ponto perfeito para usuários de drogas e prostituição.

De acordo com o presidente da Associação de Bares e Restaurantes da Orlinha da Coroa do Meio, Paulo Queiroz, o local sofre há anos com o abandono da Prefeitura Municipal de Aracaju. “Já fizemos várias reuniões com o Ministério Público Estadual e Federal, já pedimos ajuda a vereadores e a deputados, a Prefeitura nem se fala, e nada foi feito, são anos de luta, mas estamos esquecidos pelo poder público”, relata o presidente.

Os comerciantes sofrem com a falta de estrutura do local e cobram do poder público melhorias. A falta de iluminação no local atrai usuários de drogas e favorece a prostituição. Com medo da violência os comerciantes pagam vigilantes para inibir a ação de bandidos. “O que pedimos é simples, pedimos

que coloque iluminação na praia para inibir o uso de drogas e a prostituição, porque à noite a beira da praia tem servido de motel. Que se asfalte a via principal e coloque policiais fazendo ronda aqui, porque sempre está havendo confusões nos bares que tem música ao vivo. Pagamos vigias para inibir a violência, porque à noite ninguém quer funcionar depois das 23h com medo. Tem bares que fecham às 18h porque aqui não tem policiamento”, esclarece o presidente.

A esperança dos comerciantes é que o próximo gestor municipal olhe pelo local e não dê continuidade ao abandono da gestão atual. “Não sei o que acontece com o Prefeito e com o Governador, não sei qual o problema com a Orlinha da Coroa do Meio para virar as costas desse jeito para nós. Depois que a Orlinha foi municipalizada a situação piorou, nada foi feito, estamos à mercê. Não estamos pedindo nada demais, apenas que investimentos sejam feitos no local. Esperamos que o próximo gestor municipal atue na Orlinha e acabe com essa situação de abandono”, conclui o presidente.